



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA PLANIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

**CERIMÓNIA DE ASSINATURA
DO
NOVO MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE O GOVERNO E OS
PARCEIROS DE APOIO PROGRAMÁTICO SOBRE A CONCESSÃO DO
APOIO GERAL AO ORÇAMENTO**

**Intervenção de Sua Excelência o Ministro da Planificação
e Desenvolvimento, Aiuba Cuereneia**

Maputo, 18 de Março de 2009

SENHORES MEMBROS DO GOVERNO DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, EXCELÊNCIAS,

SENHORES VICE-MINISTROS, EXCELÊNCIA,

SENHORES EMBAIXADORES, CHEFES DE COOPERACAO, EXCELÊNCIAS,

SENHORES REPRESENTANTES DOS PARCEIROS DE APOIO PROGRAMÁTICO,

DISTINTOS CONVIDADOS,

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,

É com particular honra que, em nome do Governo, me dirijo a V.Excias, nesta cerimónia de assinatura do novo Memorando de Entendimento entre o Governo da República de Moçambique e os Parceiros de Apoio Programático, sobre a concessão do Apoio Geral ao Orçamento para o período 2009-2014.

A assinatura do Memorando que acabamos de testemunhar reflecte o compromisso de ambos em reforçar, cada vez mais, os princípios da Declaração de Paris e é uma manifestação de responsabilidade recíproca no que diz respeito aos esforços de redução da pobreza e ao alinhamento da ajuda com o ciclo de planificação do Governo.

O primeiro Memorando de entendimento assinado, em Abril de 2004, teve o mérito de estabelecer as bases para enquadrar as modalidades de ajuda e da relação entre o Governo e os Parceiros de Apoio Programático.

Outrossim, na implementação do Memorando em vigor, cujo término está previsto para Abril do corrente ano, o Governo e os Parceiros de Apoio Programático alcançaram progressos substanciais no alinhamento da ajuda externa com as prioridades nacionais de desenvolvimento, na harmonização das práticas, e no uso dos sistemas nacionais de planificação e gestão das finanças públicas.

No novo Memorando, constatamos com satisfação que este reduz significativamente os condicionalismos associados a concessão de fundos, de um número de nove parceiros com excepções, no Memorando em vigor, reduziu para dois parceiros no Memorando agora assinado.

Adicionalmente, não obstante o Memorando referir-se ao apoio geral ao Orçamento, este contempla a indicação de compromissos relativos as outras modalidades de apoio, sectorial e de projectos, alinhados com o ciclo de planificação do Governo.

É fundamental destacar a importância de que se reveste este instrumento. A título de exemplo, à luz do Memorando em vigor, o Governo recebeu dos seus Parceiros de Apoio Programático, no período de 2004 a 2008, cerca de 1.689 milhões de dólares americanos, estando previsto para o presente ano 445 milhões de dólares americanos, na modalidade de apoio geral ao Orçamento.

Minhas Senhoras, Meus Senhores,

A par do papel da ajuda externa, o Governo está consciente que o alívio da pobreza a médio e longo prazos, passa pela atracção dos fluxos financeiros privados de investimento, porque estes têm o potencial de estimular o crescimento económico sustentável, de criar emprego, de transferir tecnologias e conhecimento para os trabalhadores, de estimular a criação de novas empresas, com destaque para as agro-indústrias e contribuir para os recursos do Estado, através do pagamento de impostos, incrementando nessa base os recursos gerados internamente.

O Governo e a comunidade internacional têm um papel importante para estimular e incentivar estes fluxos.

É neste contexto, que o Governo reconhece que a capacidade de acelerar e manter o crescimento económico, depende de esforços para diversificação das fontes e do sucesso na mobilização de recursos financeiros internos, para incrementar a procura interna em geral, e a de investimento em particular, ou seja, o crescimento económico e o desenvolvimento não podem vir somente da ajuda externa, não obstante está ser necessária e essencial para o nosso desenvolvimento e o bem estar do nosso povo.

Assim, aproveito esta oportunidade para apelar a comunidade internacional, mesmo no contexto da actual crise financeira, que continuem a privilegiar a ajuda a África, em geral, e a Moçambique

em particular, no quadro dos esforços para o alcance das Metas dos Objectivos do Desenvolvimento do Milénio.

Às equipas técnicas, do Governo e dos Parceiros, que estiveram envolvidas no longo processo de elaboração e finalização deste instrumento, aproveito esta oportunidade para endereçar os nossos agradecimentos pela qualidade do trabalho realizado. **Estamos todos de Parabéns!**

O Governo reconhece e agradece o apoio contínuo que os nossos Parceiros de Apoio Programático têm dado ao País para, em complemento da acção governativa, contribuir para a implementação, com sucesso, dos nossos programas de desenvolvimento.

Na implementação deste novo Memorando continuaremos a pautar pela determinação e persistência na procura conjunta de soluções dos problemas através de um diálogo franco, aberto e participativo – sempre tendo como objectivo central **a redução da pobreza.**

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,

Para terminar, gostaria de propor um brinde:

- Pelas nossas boas relações político-diplomáticas;
- Pelo alcance dos avanços registados na nossa cooperação nos diferentes domínios;
- Pelo crescente e contínuo apoio aos nossos programas de governação com vista a redução da pobreza;
- Ao sucesso na implementação do novo Memorando que acabamos de assinar;
- À saúde do nosso Presidente da República, Armando Guebuza e dos Chefes de Estado e de Governo dos Países aqui representados e os Responsáveis das agências Multilaterais.

MUITO OBRIGADOPELA ATENÇÃO DISPENSADA!